



# Conselho quer cassação de vereador por ironia com linguagem neutra

Órgão da Promoção da Igualdade Racial vê ato de racismo de Santão (PSC), que em sessão solene disse nunca ter visto alguém cumprimentar “achocolatado” após gestora dar boa tarde a “todes”

Devanir Parra/CML

**COHAPAR**  
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**  
**PARANÁ ESPORTE**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP**  
**DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON**

**UNIOESTE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**UNIOESTE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



**Vereador Santão, que é policial rodoviário federal, disse que só irá se manifestar no processo; presidente do conselho cita artigo do Código de Ética e Decoro da Câmara no pedido de cassação**

**Rafael Machado**

Reportagem Local

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial protocolou uma representação na Câmara pedindo que o mandato do vereador Claudinei Pereira dos Santos, o Santão (PSC), seja cassado. A solicitação feita no final de agosto se baseia em uma ironia do parlamentar com a linguagem neutra durante a sessão de 5 de agosto.

A Câmara realizava um ato solene sobre o Dia Estadu-

al de Combate ao Feminicídio e recebia diversas lideranças que lidam todos os dias com o tema. Na hora de seu discurso, a gestora municipal de Promoção da Igualdade Racial de Londrina, Maria de Fátima Beraldo, cumprimentou quem acompanhava a sessão com a seguinte declaração: “Boa tarde a todos, a todas e a todes”.


O termo “todes” refere-se à inclusão de pessoas que não se identificam com os gêneros masculino ou feminino. Santão ironizou. “Nunca vi a pessoa cumprimentar um acho-

colatado, mas talvez seja uma questão de cultura. Eu vou me despedir então dizendo boa tarde aos ‘tódís’, ‘nescaus’ ou ‘nescais’, aos cafés, aos chás, derivados de leite em geral”.


Para a presidente do conselho, Fiama Heloisa dos Santos, a fala do parlamentar foi racista. “Sem dúvida foi um ato de racismo. A gente acha que ser racista é dizer que não quer ficar ao lado da pessoa porque ela é preta, mas não é só isso. O racismo estrutural vem de uma maneira bem sutil e com brincadeiras, com tons de deboche. Além disso, nos afetou porque a mulher atingida é gestora de políticas de igualdade racial em Londrina”, explicou.

Citando um dos artigos do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara no documento de quatro páginas que pede punições, a entidade afirma que Santão utilizou “expressões ofensivas, discriminatórias ou preconceituosas durante o uso da palavra ou no relacionamento com seus pares ou com o público durante os trabalhos legislativos”.

Procurado pela FOLHA, Santão, que é policial rodoviário federal, informou que só vai se manifestar no processo. A denúncia ainda não foi recebida pela Mesa Executiva. Se isso acontecer, segue para parecer da Assessoria Jurídica e, após, manifestação do vereador. Em seguida, a Mesa decide se arquiva a representação ou a acata e a envia ao Conselho de Ética.

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**  
**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR**

**UEPG**

**Universidade Estadual de Ponta Grossa**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO